

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Em dezembro, produção industrial registra forte queda

Janeiro/2019

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	dez/17	nov/18	dez/18
Produção	38,3	48,7	35,1
Número de Empregados	46,8	50,2	46,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	63,0%	71,0%	63,0%
UCI Efetiva-Usual	38,9	44,1	41,2
Evolução dos Estoques	46,3	46,5	46,1
Estoque Efetivo-Planejado	48,6	51,6	47,5

Expectativas para os próximos seis meses			
Indicador	dez/17	nov/18	dez/18
Demanda	58,6	58,0	62,4
Quantidade Exportada	55,1	52,4	55,4
Número de Empregados	50,9	51,7	55,2
Compras de Matérias-Primas	57,8	56,8	60,1
Investimento	52,9	55,8	55,3

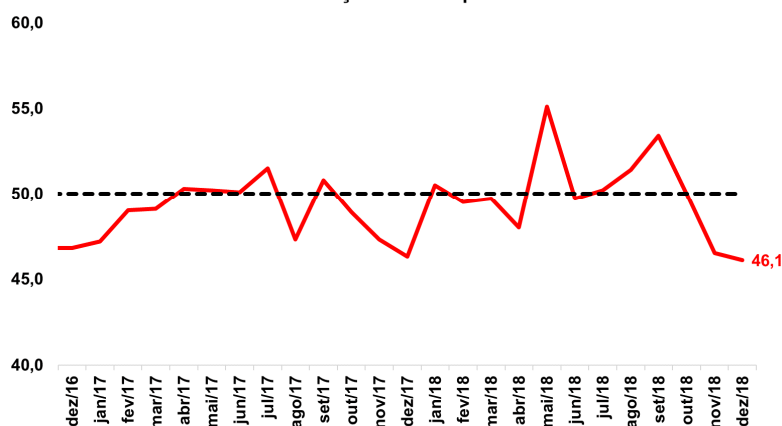
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Após recuar 5,8 pontos em novembro, o índice de **produção industrial** paulista voltou a apresentar queda em dezembro, indo de 48,7 pontos para 35,1 pontos. Com o resultado, que é inferior ao registrado um ano antes (38,3), o indicador se situa abaixo da linha dos 50,0 pontos pela segunda leitura consecutiva, indicando retração da atividade no setor.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que recuou de 50,2 para 46,6 pontos na passagem mensal, o menor valor desde junho de 2017. Também o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** registrou queda no período, de 4,1 para 41,2 pontos. O resultado consolidou seu 96º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto. Já os índices de **utilização da capacidade instalada (UCI)** e de **estoques de produtos finais** variaram negativamente em 8,0 p.p. e 0,4 ponto, respectivamente, fechando dezembro com 63,0% e 46,1 pontos, nesta ordem.

Outro indicador a cair no período, **o nível de estoque efetivo-planejado** recuou de 51,6 para 47,5 pontos, situando-se abaixo dos 50,0 pontos pela primeira vez desde abril de 2018. Vale lembrar que, neste caso, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Sondagem Industrial - São Paulo
Evolução dos estoques



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, apenas o indicador de **investimentos** observou retração na passagem mensal, indo de 55,8 para 55,3 pontos.

O indicador de **demand** manteve-se acima do nível de otimismo pelo 25º mês consecutivo, tendo avançado na passagem mensal 58,0 para 62,4. O mesmo ocorreu com o indicador de **número de empregados**, que teve alta de 3,5 pontos, a terceira consecutiva, e atingiu 55,2 pontos. **Compras de matérias primas** e **exportação** subiram, nesta ordem em 3,3 e 3,0 pontos, para 60,1 e 55,4 pontos, respectivamente, sendo que este último atingiu seu maior valor desde janeiro de 2016.

Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

A **Margem de Lucro Operacional** continua em níveis abaixo da linha dos 50,0 pontos, com baixa entre o terceiro e quarto trimestre, de 41,2 para 40,8 pontos. No quarto trimestre de 2017, o indicador registrava 42,3 pontos.

O mesmo ocorreu com o indicador de **Situação Financeira**, cuja queda de 48,7 para 46,7 pontos na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2018 consolidou a sua permanência abaixo da linha dos 50,0 pontos e sinalizando, assim, pessimismo no setor. No quarto trimestre de 2017, o indicador registrava 48,4 pontos.

Na direção oposta, o **Acesso ao Crédito** avançou levemente na passagem trimestral, de 37,7 para 37,8 pontos. Apesar de sinalizar pessimismo, este é o maior nível para o indicador desde o segundo trimestre de 2014. Um ano antes, no último trimestre de 2017, o indicador registrava 36,9 pontos. Por fim, o indicador de **Preço Médio das Matérias-Primas** apresentou forte recuo, de 72,2 para 58,7 pontos. Um ano antes, o indicador registrava 62,4 pontos.

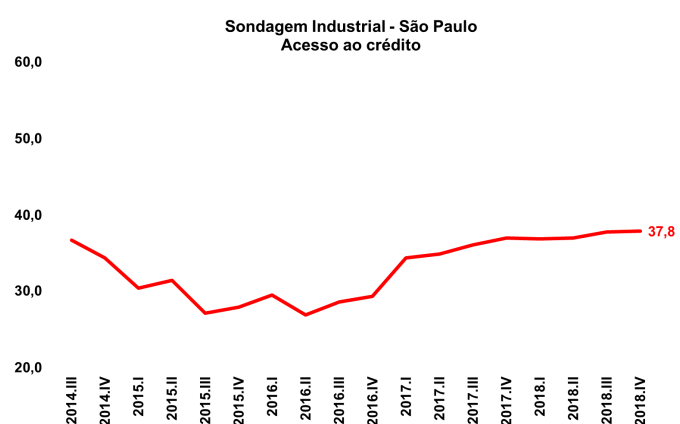
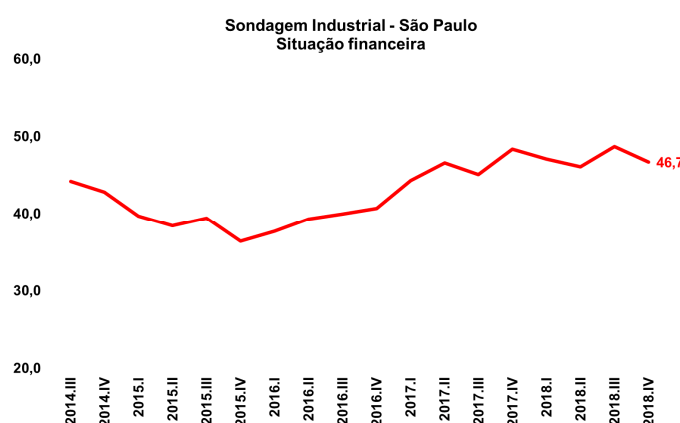
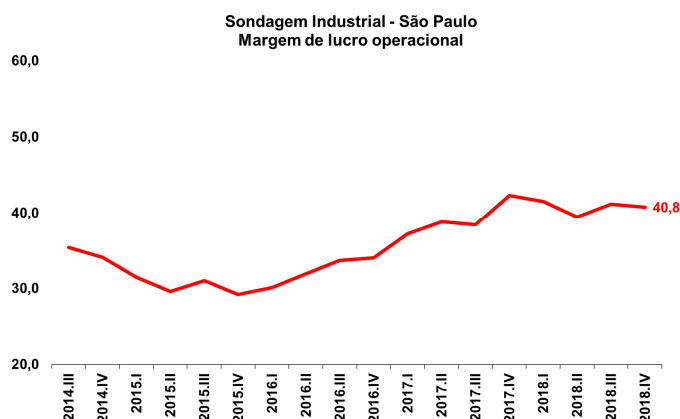
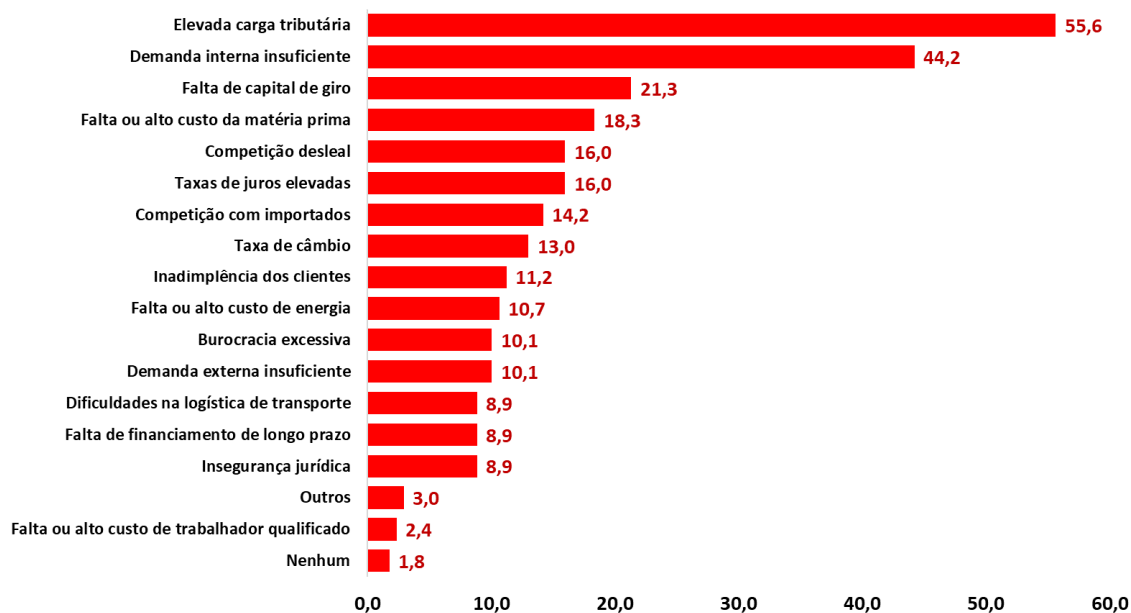


Tabela 4: Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
dez/17	42,3	37,2	42,5	44,6	48,4	45,0	43,0	53,0	36,9	29,3	35,8	41,1
set/18	41,2	37,8	39,9	43,6	48,7	47,7	45,8	50,8	37,7	28,4	36,5	42,9
dez/18	40,8	40,9	40,3	41,0	46,7	45,5	46,5	47,4	37,8	31,3	33,9	43,2

Problemas identificados: No quarto trimestre de 2018, as principais reclamações por parte dos industriais paulistas a respeito da elevada carga tributária (55,6%) e demanda interna insuficiente (44,2%). Ambos foram os principais problemas informados pelo setor também no trimestre anterior.

Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista
4º Trimestre de 2018 (em %)



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 169 empresas, sendo 44 pequenas, 74 médias e 51 grandes.